

O que é a certificação LEED e como conseguir uma?

Meta Description: *A certificação LEED fornece uma estrutura para criar edifícios verdes saudáveis, altamente eficientes e com economia de custos. Ela avalia o desempenho ambiental das construções através da pontuação pelo preenchimento dos requisitos de cada critério adotado na construção.*

<h2>O que é certificação LEED?</h2>

LEED é a sigla para Leadership in Energy and Environmental Design que, traduzido para o português, seria Liderança em Energia e Design Ambiental. Já a certificação LEED é uma documentação internacional criada pela United States Green Building Council (USGBC) no ano de 1993, com o intuito de guiar as construções civis para um caminho mais sustentável.

Segundo denomina a própria USGBC, LEED é o sistema de classificação de edifícios verdes mais utilizado no mundo. Ele está presente em mais de 165 países e territórios.

A USGBC foi fundada e liderada até 2006 pelo especialista em transformação de mercado norte-americano Robert K. Watson. Depois de ajudar a criar o conceito de construção verde, Watson fundou o EcoTech International Group (ETI) para atender a crescente demanda por tecnologias e serviços de construções ecológicas na China, Rússia, Índia e Estados Unidos.

Disponível para praticamente todos os tipos de projetos de construção, comunidade e casa, o LEED fornece uma estrutura para criar edifícios verdes saudáveis, altamente eficientes e com economia de custos.

Em resumo, a certificação LEED é um símbolo mundialmente reconhecido de realização de sustentabilidade. Ela avalia o desempenho ambiental das construções através da pontuação pelo preenchimento dos requisitos de cada critério adotado na construção.

Nesse caso, é levado em consideração todo o ciclo de vida do empreendimento, desde a sua concepção, construção, operação e descarte de resíduos após sua vida útil.

Os critérios da avaliação dizem respeito ao Espaço Sustentável, Localização e Transporte, Eficiência do uso da Água, Energia e Atmosfera, Materiais e Recursos, Qualidade Ambiental Interna, Inovação, Créditos de Prioridade Regional e Processo Integrativo.

Como se sabe, o ramo da construção civil é considerado um dos maiores causadores de impactos ambientais já existentes. Isso ocorre justamente por ser uma atividade que modifica o meio ambiente nas fases do planejamento, durante construção e no uso.

Tudo porque há uma grande quantidade de resíduos gerados e um consumo excessivo dos recursos naturais, tais como água e energia. O que interfere e compromete diretamente o equilíbrio do meio ambiente.

É por esse motivo que é preciso empregar o conceito de desenvolvimento sustentável às construções com o intuito de minimizar o impacto ambiental que poderiam causar.

Assim, na busca pelo desenvolvimento sustentável, é imprescindível um olhar holístico para encontrar soluções verdes no ramo das construções. Tudo a fim de que se obtenha um

melhor desempenho ambiental através do comprometimento com a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade.



LEED é o sistema de classificação de edifícios verdes mais utilizado no mundo. Foto: Pixabay

<h2>Qual a importância da certificação LEED?</h2>

Já foi comentado anteriormente um pouco sobre a real importância da certificação LEED para a construção civil. Dentro dos padrões de sustentabilidade sugeridos, os edifícios LEED economizam energia, água, recursos, geram menos resíduos e ajudam a saúde humana.

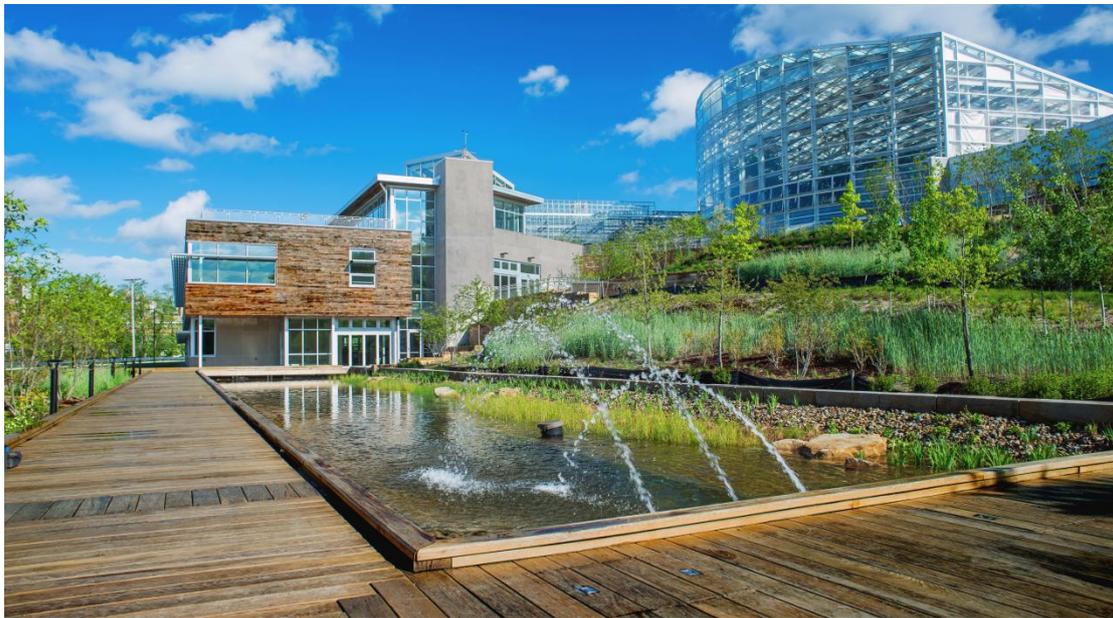
Separamos abaixo outras questões importantes relacionadas à certificação:

- ✓ Os edifícios LEED atraem os inquilinos, custam menos para operarem e aumentam a produtividade e a retenção dos funcionários. Há ainda ganhos de competitividade, mais evidentes para edifícios comerciais. Tudo isso se traduz em valorização da propriedade acima do valor médio de mercado;
- ✓ Concentra-se em materiais para entender melhor o que há neles e o efeito que esses componentes têm sobre a saúde humana e o meio ambiente;
- ✓ Usa uma abordagem mais forte e baseada em desempenho para a qualidade ambiental interna para um melhor conforto dos ocupantes;
- ✓ Fornece uma imagem mais clara da eficiência da água, com avaliação do uso total do bem na construção;
- ✓ Do ponto de vista social, o selo LEED representa mais conscientização, segurança e saúde dos trabalhadores e ocupantes. Há um aumento do senso de comunidade que se transforma em satisfação e bem-estar dos usuários.

O LEED trabalha para todos os edifícios e em qualquer lugar, independentemente de onde eles estão em seu ciclo de vida. Dos hospitais aos centros de dados, dos edifícios históricos até os que ainda estão em fase de projeto. A verdade é que existe um LEED para todo tipo de projeto de construção.

De acordo com o USGBC, os objetivos para qualquer projeto LEED são:

- ✓ Melhorar a saúde humana individual e bem-estar;
- ✓ Proteger e restaurar a água;
- ✓ Proteger, aprimorar e restaurar a biodiversidade e o ecossistema;
- ✓ Promover a sustentabilidade e os ciclos de recursos materiais regenerativos;
- ✓ Contribuição reversa para as alterações climáticas global;
- ✓ Construir uma economia mais verde;
- ✓ Melhorar a equidade social, justiça ambiental e qualidade de vida da comunidade.



Exemplo de construção voltada para a sustentabilidade e o verde. Foto: Pixabay

<h2>Como funciona o sistema de classificação do LEED?</h2>

O sistema de classificação do LEED é baseado no atendimento a uma série de critérios pré-estabelecidos que gera uma espécie de checklist. Estes critérios estão relacionados às ações que podem ser tomadas em relação a diferentes itens do projeto, construção e operação, que contribuam na busca da sustentabilidade da edificação.

O sistema LEED se baseia no conceito de que, ao se conseguir atingir um número mínimo de requisitos, é possível certificar uma edificação, com um determinado nível de sustentabilidade.

A última versão da certificação é a LEED v4, lançada internacionalmente no ano de 2013. Esta versão traz um foco maior nos materiais utilizados na construção e os impactos dos seus componentes. Ela valoriza também a performance da edificação em relação a qualidade do ambiente interno para o seu ocupante.

Outro fator importante é o esclarecimento da questão de eficiência no uso da água, considerando o consumo do edifício como um todo. Esta versão deu maior flexibilidade quanto aos tipos de projetos certificados, com adaptações para novos setores de mercado.

Vamos conhecer a seguir todas as 9 categorias que reúnem diferentes pontos técnicos e sociais que devem ser levados em conta no sistema de classificação da certificação LEED.



A última versão da certificação é a LEED v4.

<h3>1. Sustainable Sites - Espaço Sustentável</h3>

Essa categoria se concentra no ambiente que envolve uma construção, que atribui créditos para projetos que enfatizam as relações vitais entre edifícios, ecossistemas e serviços ecossistêmicos.

Ele se concentra em restaurar elementos de sustentabilidade do projeto e o integra com os ecossistemas locais e regionais para preservar a biodiversidade em que os sistemas naturais atuam.

A partir dessa definição, um projeto pontua bem se:

- ✓ Prevenir a poluição ambiental no momento da construção;
- ✓ Reduzir de poluição luminosa;
- ✓ Incentivar paisagismo regional apropriado;
- ✓ Maximizar espaços abertos, como praças e terraços, por exemplo;
- ✓ Remediar as áreas contaminadas, descontaminando terrenos industriais;
- ✓ Reduzir a área de estacionamento, desestimulando o uso de transporte individualizado;
- ✓ Disponibilizar bicicletário e vestiário.

<h3>2. Location & Transportation - Localização e Transporte</h3>

Esta categoria recompensa as decisões pensativas sobre a localização de um edifício. São oferecidos créditos que incentivam o desenvolvimento compacto, o transporte alternativo e a conexão com locais públicos e de interesse comum, como restaurantes e parques.

O acesso facilitado aos meios de transportes público e lugares que costumamos frequentar em nosso dia a dia garantirá a não utilização de automóvel. E quanto menos carros nas ruas, melhor se apresenta nossa atmosfera. E menor será a poluição do ar.

<h3>3. Water Efficiency - Uso Racional da Água</h3>

A questão do uso racional da água leva em consideração o recurso de forma geral. Ou seja, considera-se seu uso interno, uso externo, uso especializado e medição. A seção é baseada em uma abordagem de "eficiência em primeiro lugar" para a conservação desse bem natural.

O uso da água não potável pode ser explorado através do aproveitamento das chuvas para ser utilizada no paisagismo e na limpeza. Assim como pode-se reduzir a pressão da mesma, usar areadores nas torneiras e até mesmo fazer uso de estações para tratamento e reutilização do bem.

Mictórios e torneiras de fechamento automático, além de torneiras gerais e chuveiros com restritores de vazão, também são questões a se levarem em consideração nessa categoria.

<h3>4. Energy & Atmosphere - Energia e Atmosfera</h3>

A categoria em questão debate a energia de uma perspectiva holística. Ela aborda a otimização e redução de seu uso, estratégias de design eficientes em energia, fontes de energia renováveis (aquecedores solares e iluminação de áreas abertas em conjunto com painéis fotovoltaicos), entre outras situações.

Algumas ideias inovadoras e inteligentes podem ser adotadas em prol desse propósito. Pode-se citar alguns exemplos, como grandes áreas envidraçadas nas fachadas para garantir o aproveitamento de luz natural e a utilização de vidros de alto desempenho e com baixo fator solar.

5. Materials & Resources - Materiais e Recursos

Nessa categoria, os créditos enfocam a minimização da energia incorporada e outros impactos associados à extração, processamento, transporte, manutenção e eliminação ou reutilização de materiais de construção.

No caso da eliminação desses resíduos, sugere-se a elaboração e implantação de um Plano de Gestão de Resíduos e Coleta Seletiva. Além da definição de uma área dedicada para armazenamento dos resíduos comuns e recicláveis.

Os requisitos são projetados para suportar uma abordagem do ciclo de vida que melhore o desempenho e promova a eficiência dos recursos.

<h3>6. Indoor Environmental Quality - Qualidade do Ambiente Construído</h3>

Aqui busca-se recompensar as decisões tomadas pelas equipes de projeto sobre a qualidade do ar interno e o conforto térmico, visual e acústico. Os edifícios verdes com boa qualidade ambiental interna protegem a saúde e o conforto de seus moradores.

Alguns dos itens válidos para que tudo se encaixe no que pede o sistema de classificação do LEED são:

- ✓ Presença de espaços com vista externa e luz natural;
- ✓ Controle da ventilação;
- ✓ Monitoramento da qualidade do ar exterior;
- ✓ Proibição ao fumo no interior do empreendimento e próximo a entradas;
- ✓ Escolha de materiais com baixa emissão de compostos orgânicos voláteis;
- ✓ Áreas envidraçadas nas fachadas para garantir a integração do usuário com o ambiente externo.

<h3>7. Innovation - Inovação</h3>

As estratégias e medidas de design sustentável estão em constante evolução e melhoria. Novas tecnologias são continuamente introduzidas no mercado e pesquisas científicas atualizadas influenciam as estratégias de construção de projetos.

O objetivo desta categoria LEED é reconhecer projetos para características de construções inovadoras e práticas e estratégias de construções sustentáveis.

Sendo assim, ela fornece pontos de bônus para projetos que utilizam tecnologias inovadoras e estratégias para melhorar o desempenho de um edifício muito além do que é exigido por outros créditos LEED.

<h3>8. Regional Priority Credits - Créditos de Prioridade Regional</h3>

Uma vez que algumas questões ambientais são específicas de uma localidade, os envolvidos no sistema de classificação LEED identificaram prioridades ambientais distintas. Ou seja, pontos que variam de acordo com a região de uma construção.

Esses créditos de Prioridade Regional incentivam as equipes de projetos a se concentrarem em suas prioridades ambientais locais.

<h3>9. Integrative Process - Processo Integrativo</h3>

Com início em pré-design e continuação em todas as fases do projeto, o objetivo aqui é identificar e usar oportunidades para obter sinergias entre disciplinas e sistemas de construção.

Dependendo do tipo de projeto que você está procurando certificar, diferentes opções estão disponíveis para ganhar pontos em cada uma dessas áreas.



Algumas das mais importantes categorias do sistema de classificação LEED.

<h2>Como obter essa certificação?</h2>

Inicialmente, para se obter a certificação LEED de uma edificação, o projeto deve ser registrado junto ao USGBC. No Brasil, quem fornece essa certificação, adaptada de acordo com nossas condições e realidade, é o Green Building Council Brasil.

Após o registro, a certificação só será válida com a confirmação dos pré-requisitos estabelecidos no documento.

O Green Building Council Brasil (GBC Brasil) foi criado em 2007. Desde então, a entidade tem interpretado as ferramentas disponíveis e feito as adaptações ao mercado nacional. De acordo com o GBC Brasil, trata-se de uma organização não governamental que surgiu para auxiliar no desenvolvimento da indústria da construção civil sustentável.

A organização utiliza as forças de mercado para conduzir e divulgar a adoção das melhores práticas de green building na concepção, construção e operação de edificações e espaços construídos. Isso inclui tecnologias, materiais, processos e procedimentos operacionais, além da promoção do sistema de certificação LEED no Brasil.

Aqueles que desejarem obter a certificação em sua edificação, deverão seguir então o processo descrito pelo GBC Brasil. A começar pelo registro do projeto no sistema internacional de certificação LEED através da plataforma LEED Online, onde deverão ser fornecidos os dados gerais do empreendimento.

E caso você ainda tenha dúvidas sobre a certificação LEED , sua importância e como obtê-la, ou queira nos ajudar com outros conhecimentos, compartilhe com a gente seus comentários.

E continue a seguir nossas publicações para ficar ainda mais por dentro dos assuntos relacionados a construção civil.